BOLETIM INFORMATIVO DA CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ - CRE-PA N°. 08 - SETEMBRO DE 2023



CRE-PA
COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

Mensagem do Corregedor Regional Eleitoral





INSPEÇÃO NA 59ª ZONA ELEITORAL (REDENÇÃO) E NA 61ª ZONA ELEITORAL (XINGUARA).

O Desembargador José Maria Teixeira do Rosário e a comitiva da Corregedoria Eleitoral do Pará, nos dias onze (11) e doze (12) de setembro, realizaram inspeção presencial, na 59ª Zona Eleitoral - Redenção, e nos dias quatorze (14) e quinze (15), na 61ª Zona Eleitoral - Xinguara. As inspeções são realizadas com a finalidade de avaliar os processos de trabalho desenvolvidos nas zonas, abrangendo o atendimento às eleitoras e eleitores, a utilização dos sistemas de informação, bem como orientar sobre a regularidade dos serviços eleitorais e a correta aplicação dos princípios e normas. Além do Desembargador, estiveram presentes nas inspeções os servidores Elder Brasil Duarte (assessor jurídico) e Bruno Giorgi Almeida e Silva (secretário da inspeção); as servidoras Maria Aldenora de Sousa Dinelly, Cilene do Socorro do Nascimento e Nascimento, Rosiane Revelle dos Santos Martinelli e o servidor Rinaldo Henrique Dias Alves.



Equipe da CRE-PA e da 59ª ZE em frente do Cartório Eleitoral de Redenção.



O município de Redenção possui 36 locais de votação, entre urbanos e rurais, contando com mais de 60 mil eleitoras(es) aptos ao exercício da cidadania. Seus municípios termos são Cumaru do Norte e Pau D'arco. Já o município de Xinguara dispõe de 23 locais de votação, entre urbanos e rurais, com mais de 34 mil eleitoras(es). Seus municípios termos são Água Azul do Norte e Sapucaia.

Dando início aos trabalhos das inspeção nas zonas, o Secretário esclareceu aos presentes os objetivos da "Inspeção de Ciclo", destacando a finalidade de aferir a regularidade e aprimorar o funcionamento da unidade. Durante o período de estadia da equipe, foi realizada a verificação dos serviços, a tramitação de processos administrativos e judiciais e a utilização dos sistemas de informação.



Servidores Elder Brasil Duarte e Bruno Giorgi Almeida e Silva na inspeção da 59ª ZE.



Maria Aldenora de Sousa Dinelly e Bruno Giorgi Almeida e Silva realizando atividades da inspeção na 61ª ZE - Xinguara.





Equipe da CRE-PA e da 61ª ZE em frente ao Cartório Eleitoral de Xinguara.

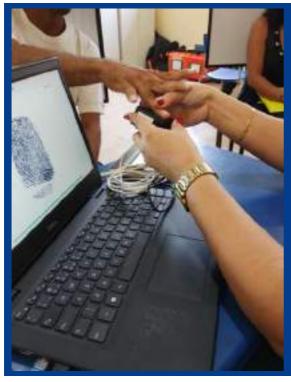
É de suma importância ratificar que durante as inspeções há também a troca de ideias, sugestões e de boas práticas desenvolvidas pela Zona Eleitoral inspecionada, o que beneficia não somente a ZE, como também a Corregedoria.

Verificada a situação das zonas eleitorais, a equipe técnica da Corregedoria Regional apresentou o relatório com a descrição das inconsistências detectadas, e com as correspondentes deliberações expedidas ao Juízo das zonas, finalizando o trabalho nos cartórios eleitorais.



VISITAS TÉCNICAS AOS ATENDIMENTOS ITINERANTES: ESCOLA PROFª MARTA DA CONCEIÇÃO - COTIJUBA (30ª ZONA ELEITORAL) E PRAÇA AMAZONAS (1ª ZONA ELEITORAL)

No mês de setembro, cumprindo o Plano de Ação da CRE-PA - Biênio 2023/2025, a equipe técnica da Corregedoria prosseguiu com a realização das visitas técnicas nos atendimentos itinerantes de operações de cadastro eleitoral (alistamento, transferência e revisão) realizados por este Regional. As visitas técnicas desse mês foram realizadas na Escola Profa Marta da Conceição - Cotijuba (30ª Zona Eleitoral), no dia dezessete (17) e Praça Amazonas (1ª Zona Eleitoral), no dia vinte e quatro (24). Participaram dessas visitas as servidoras Solange Maciel Carvalho, Elaine Cristina de Jesus Santana da Silva Machado, Giselle Lúcia Alves da Costa e Kayla Oliveira Cohen.



Coleta biométrica no atendimento itinerante em Cotijuba (30ª Zona Eleitoral)



Solange Maciel (coordenadora da CISNCAE) preenchendo o roteiro do itinerante, juntamente com a Chefe de cartório da 30ª Zona eleitoral, Silvia Damasceno Monteiro.



As visitas técnicas aos itinerantes, realizadas desde o mês de agosto, objetivaram inspecionar as atividades desenvolvidas durante os atendimentos, garantindo o cumprimento das normas, a exemplo da Resolução TSE nº 23.659 (Gestão do Cadastro Eleitoral) e orientações expedidas pela Corregedoria Geral Eleitoral - CGE referentes aos serviços eleitorais, especialmente quanto ao atendimento à eleitora e ao eleitor, além do acesso ao sistema ELO.

Durante as visitas técnicas, a equipe da Corregedoria fez a verificação dos quesitos constantes do roteiro elaborado pelo Núcleo de Inspeções e Correições-NIC para referida finalidade. Ademais, as ações itinerantes objetivam tornar o atendimento mais acessível, ocorrendo aos finais de semana em locais de fácil acesso pela população.

Durante a visita técnica em Cotijuba (30ª Zona Eleitoral), a chefe de Gabinete da Corregedoria, Elaine Santana, conversou com o jovem Victor Rafael Gonçalves Araújo, de 17 anos, que requereu seu primeiro título eleitoral durante os atendimentos. O jovem, que votará pela primeira vez nas eleições de 2024, também destacou a importância do voto para a seguridade eleitoral.

Para Cotijuba, a chefe de cartório da 30ª ZE, Silvia Damasceno Monteiro Rodrigues, enunciou uma novidade para as eleições 2024: a criação de mais um local de votação, ou seja, a ilha contará com as escolas Profª Marta da Conceição e Bosque da Faveira como locais de votação para atender a ilha de Cotijuba e demais ilhas no entorno, totalizando doze seções eleitorais.

"Já era uma necessidade da Zona expandir os locais de votação. [...] Em Cotijuba foi criado mais um local de votação e [a ilha] sempre entra no planejamento dos atendimentos itinerantes, por conta da dificuldade dos eleitores se encaminharem ao cartório eleitoral para realização desses serviços. O planejamento visa o benefício para o eleitor, pensando no deslocamento deste."





Solange Maciel e Elaine Santana com a equipe do atendimento itinerante realizado em Cotijuba.



Giselle Lúcia e Kayla Cohen com a equipe de atendimento itinerante realizado na Praça Amazonas.



PROJETO GUIA ORIGINÁRIOS - REUNIÃO INSTITUCIONAL COM LINGUISTAS DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

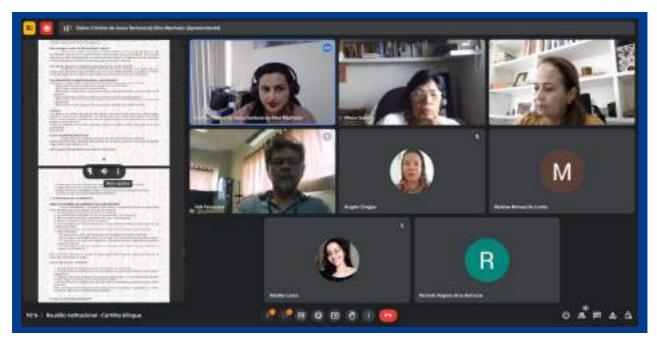
Somando as demais reuniões, no dia vinte (20) de setembro, o Gabinete da Corregedoria Eleitoral realizou, por videoconferência, sua quarta reunião sobre o Projeto da "Guia Originários". Presidida pela Chefe de Gabinete, Elaine Santana Machado, estiveram presentes na reunião o Dr. Hein Van Der Voort, linguista e coordenador da Coordenação de Ciências Humanas/Museu Goeldi; Dra Ana Vilacy Galucio, linguista, curadora do Acervo de Línguas Indígenas/Museu Goeldi; Dra. Angela Chagas, linguista, Faculdade de Letras/UFPA; Dra Gessiane Picanço, Linguista, Faculdade de Letras/UFPA; Dra Marília Ferreira, linguista, Faculdade de Letras/UFPA; Dr. Sidi Facundes, linguista, Faculdade de Letras/UFPA.

Elaine Santana iniciou a reunião explicando o projeto para todas e todos as (os) presentes informando o objetivo, a justificativa, o público alvo e o cronograma de execução. Discorreu sobre a iniciativa de outros Regionais, como o Tribunal Regional Eleitoral de Tocantins, que também produziu cartilhas bilíngues, em linguagens indígenas. Ademais, foi citado quais novidades a Corregedoria deseja inserir na sua cartilha e outras informações pertinentes para o conhecimento dos direitos e deveres eleitorais, como a possibilidade de registro no sistema ELO da autodeclaração da(o) eleitora ou eleitor indígena de sua etnia e língua falada.

Também foi informado sobre as reuniões realizadas anteriormente com a Fundação Nacional do Povos Indígenas (FUNAI), a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), e a recém-criada Secretaria de Estado dos Povos Indígenas.

Devido às três (3) reuniões realizadas, foi explanado também sobre as cinco (5) línguas pré-selecionadas durante as reuniões, justificando a escolha de cada uma, todavia, a chefe de gabinete informou que o projeto ainda está aberto para indicações de outras línguas.





Reunião institucional com linguistas do museu paraense Emílio Goeldi e da Universidade Federal do Pará.

Angela Chagas destacou a importância do trabalho do linguista no projeto, que coordena e orienta a produção da cartilha. Emitiu sua experiência com o trabalho da língua Wai Wai, e manifestou a possibilidade de colaborar com a cartilha produzida nesta língua.

Sidi Facundes expôs que a língua Nheengatu deve estar presente no projeto, sendo essencial a presença da(o) falante e da(o) linguista, manifestou-se também a possibilidade de colaborar com a cartilha produzida nesta língua.

Ana Vilacy e Marília Ferreira, em concordância com Angela Chagas, destacaram a produção da Cartilha na língua Wai Wai, adicionando também as línguas Mebêngokrê, Munduruku e uma da região do Xingu, aludindo a representatividade dessas traduções, ampliando o acesso à informação.

Gessiane Picanço reforçou a participação dos povos indígenas na tradução da cartilha, já destacado na reunião com a UFOPA, visando a menor probabilidade de falha na comunicação da cartilha.

Todas(os) as(os) linguistas concordam que a Cartilha deve conter ilustrações, incluindo recursos audiovisuais, para a melhor interatividade e entendimento do assunto exposto.



AMBIENTAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES DAS ZONAS ELEITORAIS DO TRE - PARÁ

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará realizou, do dia dezoito (18) ao dia vinte e dois (22) de setembro, a ambientação das(os) novas(os) servidoras(es) das Zonas Eleitorais. No dia vinte (20), pelo período da manhã, a Corregedoria Eleitoral ficou responsável pela apresentação às(aos) recémnomeadas(os), a estrutura e as competências da CRE, procedimentos cartorários, metas nacionais do CNJ, sistemas corporativos do CNJ, atuação da Coordenadoria de Inspeções, Correições e Supervisão do Cadastro Eleitoral - CINSCAE e Sistemas.

Durante o primeiro período da ambientação, a coordenadora de Assuntos Jurídicos da Corregedoria Eleitoral - CAJ/SECRE/CRE, Rosiane Revelle, juntamente com a Chefe de Gabinete da CRE, Elaine Santana, apresentaram às(aos) novas(os) servidoras(es) a estrutura da CRE, e também discorreram sobre a missão, a visão de futuro e os valores da Corregedoria. Em seguida, Rosiane Revelle expôs a competência do Corregedor e o organograma da unidade.



Chefe de Gabinete da CRE, Elaine Santana, apresentando o Plano de Ação da CRE-PA - Biênio 2023/2025.



Slide de apresentação da ambientação de novos servidores



Após a apresentação da estrutura, a coordenadora da CAJ discorreu sobre a unidade, que possui grande contato com as zonas, devido à realização de inspeções e visitas técnicas nas referidas. Foi discorrido sobre as atribuições, os sistemas de cadastramento - aos quais os servidores solicitarão acesso posteriormente, para melhor atender aos eleitores. Entre os sistemas, foram destacados o INFOJUD, SerasaJud e o SISBAJUD.



Coordenadora de Assuntos Jurídicos da Corregedoria Eleitoral - CAJ/SECRE/CRE, Rosiane Revelle, apresentando a seção para os novos servidores.

Sobre a Seção de Orientação de Procedimentos Judiciários - SOPJ, unidade pertencente a CAJ, foram expostas algumas competências, como orientar os cartórios eleitorais no que tange ao trâmite processual e procedimentos cartorários, propor medidas de uniformização dos procedimentos cartorários; realizar o acompanhamento e levantamento de dados, referentes à prestação jurisdicional do 1º grau, e demais tarefas da seção.



Do Núcleo de Apoio às Zonas Eleitorais e Supervisão de Cumprimento de Metas - NAC, também foram expostas as competências como: Monitorar o cumprimento das metas nacionais do Conselho Nacional de Justiça - CNJ para o Poder Judiciário, relacionados com os Processos Judiciais Eletrônicos do primeiro grau de jurisdição; Monitorar o cumprimento das metas do CNJ, bem como as metas e diretrizes estabelecidas para as Corregedorias Regionais Eleitorais; Acompanhar a prestação jurisdicional do 1º grau de jurisdição e monitorar os indicadores estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ.

Como supracitado, o Poder Judiciário possui metas e indicadores, e os que competem às ZE são monitorados pela NAC. As metas objetivam a prestação do serviço mais célere, com maior eficiência e qualidade. Dentre elas estão:

1. Julgar mais processos que os distribuídos;

2. Julgar processos mais antigos;

3. Priorizar o julgamento dos processos relativos aos crimes contra a Administração Pública, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais. Finalizando a apresentação, Rosiane Revelle discorreu sobre as metas mencionadas, melhor esclarecendo seu cumprimento.



Coordenadora de Assuntos Jurídicos da Corregedoria Eleitoral - CAJ/SECRE/CRE, Rosiane Revelle, apresentando a competência da CAJ para os novos servidores.



No segundo período da ambientação, estiveram presentes a Coordenadora da Coordenadoria de Inspeções, Correições e Supervisão do Cadastro Eleitoral - CINSCAE, Solange Maciel; as servidoras Giselle Lúcia da Costa, Chefe da Seção de Supervisão do Cadastro Eleitoral e Direitos Políticos - SECEDIP; Kayla Oliveira Cohen, Chefe do Núcleo de Inspeções e Correições - NIC; e o servidor Rinaldo Henrique Dias Alves, da SECEDIP.

Iniciando a apresentação foi explicitado as competências da CINSCAE como planejar, organizar, orientar, controlar, supervisionar e executar, por meio de suas unidades, as atividades inerentes às inspeções, correições e visitas técnicas de supervisão do cadastro eleitoral. As inspeções realizadas nas zonas eleitorais e itinerantes, são planejadas por esta unidade, que apresenta o Projeto das Inspeções de Ciclo, utilizando como subsídios relatórios sobre acervo processual, cumprimento de metas estabelecidas pelo CNJ, aspectos relacionados ao cadastro eleitoral, e demais informações repassadas pelas diversas unidades da Corregedoria Regional Eleitoral. Esta explanação para as (os) novas (os) servidoras (es) foi de suma importância, visto que estes estarão lotados nas Zonas Eleitorais que receberão a comitiva da CRE para realização das inspeções.



Coordenadora da CINSCAE, Solange Maciel, orientando as(os) novas(os) servidoras(es).





Giselle Lúcia, chefe da SECEDIP, apresentando as competências da seção.



Rinaldo Henrique Dias, assistente da SECEDIP, apresentando o Sistema Elo.

Das competências da SECEDIP, Gisele Lúcia assim elucidou: orientar os cartórios eleitorais e demais unidades de atendimento à eleitora e ao eleitor quanto à regularidade dos serviços e procedimentos relativos ao Cadastro Nacional Eleitoral e direitos políticos; supervisionar o tratamento das comunicações do Sistema Infodip,entre outras competências que ligam as ZE's a Corregedoria.

Das competências do NIC, Kayla Cohen destacou: expedir editais e portarias, providenciando a devida publicação no Diário de Justiça Eletrônico-DJE; gerenciar o Sistema de Inspeções e Correições da Justiça Eleitoral–SINCO, no âmbito do estado, orientando as zonas eleitorais sobre o roteiro das autoinspeções no sistema; acompanhar o cumprimento das deliberações determinadas nos relatórios das Inspeções e Correições realizadas pela Corregedoria Regional; entre outras competências que também interligam as ZEs a Corregedoria.

Kayla Cohen, Chefe do NIC, apresentando o núcleo para as(os) novas(os) servidoras(es).







Coordenadora da CINSCAE, Solange Maciel, discorrendo sobre inspeções de ciclo e autoinspeções

Descrevendo as inspeções, foram apresentados os objetivos, os critérios adotados para a seleção das zonas eleitorais a serem inspecionadas, o calendário das inspeções de 2023, e uma breve explicação sobre Correições, autoinspeção anual, autoinspeção inicial, autoinspeção final, Sistema de Inspeções e Correições - SINCO, e a gestão do cadastro eleitoral e serviços eleitorais que lhe são correlatos.

Todas as unidades da CRE integram a equipe técnica nas inspeções eleitorais e visitas técnicas realizadas pela Corregedoria aos cartórios eleitorais e postos de atendimento ao eleitor, ocorrendo um contato contínuo entre as Zonas e a Corregedoria, sendo esta ambientação essencial para as(os) novas(os) servidoras(es).

As(os) serventuárias(os) que participaram da ambientação fizeram diversas perguntas, esclareceram dúvidas e repassaram seus contatos de celular para integrar o grupo de mensagem instantânea da Corregedoria Eleitoral.



ENCONTRO BOAS PRÁTICAS COORDENADORIA GERAL-ELEITORAL (CGE): ATENDIMENTO, INCLUSÃO E DIVERSIDADE - BRASÍLIA.

A Corregedoria Regional Eleitoral foi selecionada, nos termos do Edital de Chamamento Público CGE nº 1/2023, que disciplinou a concessão do Selo Boas Práticas da CGE 2022- 2023, na prática "Programa de Envolvimento do Servidor na Comunidade – PESC", que teve como responsáveis pela prática do programa as(os) servidoras(es):

- 1) Dr. Jonas da Conceição Silva (Juiz da 32ª Zona Eleitoral);
- 2) Keyllaff Maria Alves de Miranda (à época da implantação do programa servidora da 32ª ZE, atualmente, na SAB);
- 3) Kelly Anunciação Ferreira Ferreira (servidora da 87ª ZE);
- 4) Erik Almeida de Lima (servidor da 32ª ZE);
- 5) Adinei Araújo Carneiro (servidor da 32ª) e
- 6) Evandro Trindade Monteiro (servidor da 32ª ZE)

A outorga dos Selos ocorreu no "Encontro Boas Práticas CGE 2022-2023: Atendimento, Inclusão e Diversidade", realizado na sede do Tribunal Superior Eleitoral - Brasília/DF, nos dias dezenove (19) e vinte (20) de setembro. Estiveram presentes no evento o Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, o Secretário da Corregedoria Bruno Giorgi Almeida, o Assessor da Corregedoria Elder Brasil Duarte e a servidora Keyllaff Maria Alves de Miranda.

No precitado evento foi realizada a apresentação de palestras por autoridades e o debate das apresentações por convidadas e convidados com afinidade temática, bem como a outorga dos Selos por mesa de honra. Ocorreu também o lançamento da obra "Olhares: mapeamento das especificidades das Zonas Eleitorais 2023", que reúne dados estatísticos para auxílio de planejamento de ações dos Tribunais Regionais, e enaltece o grande serviço que as unidades de 1º grau prestam ao eleitorado brasileiro.





Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, Bruno Giorgi, Elder Duarte e Keyllaff Miranda na sede do TSE - Brasília.



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, Bruno Giorgi e Keyllaff Miranda com o prêmio do Selo Boas Práticas da CGE 2022- 2023.



Ministro Benedito Gonçalves entregando o Selo Boas Práticas da CGE 2022- 2023, na prática "Programa de Envolvimento do Servidor na Comunidade - PESC".



Este prêmio destaca a importância do compartilhamento de boas práticas das Zonas Eleitorais com a Corregedoria.

Também no dia dezenove (19), o Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, acompanhado do Secretário da Corregedoria, Bruno Giorgi, participou da reunião, no Salão Nobre da CGE, com a temática "Desafios das Corregedorias na preparação das Eleições 2024".



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário e os Corregedores Eleitorais dos estados de Minas Gerais, Rondônia e Mato Grosso, respectivamente, Desembargadores Ramom Tácio de Oliveira, Miguel Monico Neto e a Desembargadora Serly Marcondes Alves.



Selo Boas Práticas da CGE 2022-2023



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário na reunião sobre "Desafios das Corregedorias na preparação das Eleições 2024".



SERVIDORES DA CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL RECEBEM CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BRIGADA BÁSICA DE INCÊNDIO.

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará realizou no dia vinte e um (21) de setembro, no Plenário Antônio Koury, a entrega dos certificados às (aos) servidoras (es), colaboradoras (es), e estagiárias (os) que concluíram o curso de Brigada Básica de Incêndio realizado em 2022.

Da Corregedoria Eleitoral receberam o certificado os servidores Bruno Giorgi Almeida, Secretário da Corregedoria e Rinaldo Henrique Dias Alves, da Seção de Supervisão do Cadastro Eleitoral e Direitos Políticos - SECEDIP. O curso foi ministrado por profissionais do 1º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (GBM), e organizado pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) por meio da Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (Codes). O Desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior e a diretorageral Nathalie Castro entregaram os certificados às (aos) concluintes do curso.



Cerimônia de entrega de certificados às(aos) servidoras(es), colaboradoras(es), e estagiárias(os) que concluíram o curso de Brigada Básica de Incêndio.



O certificado possibilitará às (aos) servidoras (es) realizarem atividades fundamentais para lidar com diferentes situações de emergência no Tribunal, como primeiros socorros.

A servidora Rosiane Revelle recebeu o certificado pelo secretário Bruno Giorgi, que não pôde estar presente na cerimônia devido viagem para participação no Encontro Boas Práticas CGE.



Rinaldo Henrique Dias Alves com o certificado de conclusão do curso de Brigada Básica de Incêndio.



Rinaldo Henrique Dias Alves e Rosiane Revelle (representando Bruno Giorgi) com profissionais do 1° Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.



CERIMÔNIA DE ENTREGA DA MEDALHA DE MÉRITO ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará realizou, no dia vinte e dois (22) de setembro, na Igreja de Santo Alexandre, a 7ª Sessão Solene do TRE do Pará destinada à Outorga da Medalha do Mérito Eleitoral do Estado do Pará. A medalha é entregue a autoridades, personalidades e instituições que tenham prestado relevantes serviços à Justiça Eleitoral.

A cerimônia foi presidida pelo presidente do Tribunal, Desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior, com a participação de toda a Corte Eleitoral, incluindo o Corregedor Regional Eleitoral e Vice Presidente do Tribunal, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário.



Corte Eleitoral do TRE do Pará

Receberam a medalha 42 pessoas, entre as classes de Juristas, Servidores e Colaboradores. Nesta cerimônia, o servidor Rinaldo Henrique Dias Alves, da Seção de Supervisão do Cadastro Eleitoral e Direitos Políticos - SECEDIP, indicado pelo Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, recebeu a honraria do mérito eleitoral, na categoria servidor, por seus 29 (vinte e nove) anos de serviço público e seus relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral, a medalha foi entregue pelo Corregedor Eleitoral.



Também o Sr. Angelo de Almeida Ribeiro, na categoria colaborador, foi indicado pela Desembargadora Maria Filomena de Almeida Buarque para receber a medalha de Mérito Eleitoral do Estado do Pará, pelos serviços de contribuição à acessibilidade prestados à Corte deste Regional.



Rinaldo Henrique Dias Alves na cerimônia de entrega da medalha de mérito eleitoral.



Desembargadora Maria Filomena de Almeida Buarque e o colaborador agraciado, Sr. Angelo de Almeida Ribeiro.



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário e Rinaldo Henrique Dias Alves.



Prestigiaram a entrega da medalha a Desembargadora Maria Filomena de Almeida Buarque, o Secretário da Corregedoria Bruno Giorgi Almeida, a Chefe de Gabinete Elaine Santana Machado e a coordenadora de Assuntos Jurídicos da Corregedoria Eleitoral, Rosiane Revelle.

• Dados extraídos de notícias ASCOM TRE-PARÁ



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário e a Desembargadora Maria Filomena de Almeida Buarque.



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, Desembargadora Maria Filomena de Almeida Buarque, Bruno Giorgi Almeida, Elaine Santana Machado, Rosiane Revelle.



INSPEÇÕES REALIZADAS EM PARAUAPEBAS (COM VISITA TÉCNICA CAE) E SÃO JOÃO DO ARAGUAIA

Finalizando as inspeções do mês de setembro, foram realizados nos dias vinte e cinco (25) e vinte seis (26) inspeções na 106ª Zona Eleitoral - Parauapebas; e nos dias vinte e oito (28) e vinte e nove (29) inspeções na 57ª Zona Eleitoral - São João do Araguaia. Na oportunidade, foi realizada também Visita Técnica na Central de Atendimento à (ao) eleitor(a) de Parauapebas.

Presidida pelo Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, a comitiva da corregedoria foi composta pelas servidoras Maria Aldenora Dinelly, Elaine Santana Machado e Rosiane Revelle Dos Santos Martinelli e os servidores Elder Brasil Duarte, Bruno Giorgi Almeida e Rinaldo Henrique Dias Alves.

O município de Parauapebas possui 33 locais de votação, entre indígenas, urbanos e rurais, com mais de 188 mil eleitoras(es) aptas(os) ao exercício da cidadania, deste eleitorado, 171.650 mil realizaram o cadastro biométrico.

O município de São João do Araguaia possui 16 locais de votação, entre urbanos e rurais, com mais de 11 mil eleitores, deste eleitorado, 10.012 mil realizaram o cadastro biométrico. Seus municípios termos são São Domingos do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará. Nos municípios termos de São João do Araguaia foram realizadas visitas técnicas em Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará. A zona possui municípios com grandes dimensões de área rural, desafios de logística e preparação das eleições, além de um volume expressivo e complexo de processos judiciais.

Na 106ª Zona Eleitoral, o Secretário da Corregedoria Bruno Giorgi ministrou o curso de Perfil Comportamental e Inteligência Emocional para todas(os) que trabalham na Zona. O curso abordou diversos perfis de liderança, seus pontos fortes e pontos de melhoria; tudo isso fomentado pela inteligência emocional. Roseana Nogueira, colaboradora da ZE, em entrevista para a Chefe de Gabinete, Elaine Santana, falou do benefício de ter participado do curso, uma benesse que auxiliará na convivência com as(os) demais colegas de trabalho.

CRE-PA



Equipe da CRE-PA e da 106ª ZE em frente ao Fórum Eleitoral Desa. Izabel Vidal de Negreiros Leão.



Servidores da CRE do Pará e das zonas 57ª e 106ª ZE.



Bruno Giorgi e Rinaldo Alves no posto de atendimento de Palestina do Pará.



A coordenadora de Assuntos Jurídicos da Corregedoria Eleitoral, Rosiane Revelle, aplicou para as zonas 57ª e 106ª a metodologia DEP: Diagnóstico; Estratégia e Prática, dentro do programa "Zona 10.0", com o objetivo de melhorar a eficiência, a produtividade, a segurança e a facilidade dos fluxos processuais dos processos judiciais das zonas.



Maria Aldenora Dinelly orientando a chefe de cartório Sunara Almirante de Oliveira nas atividades da inspeção da 106ªZE.

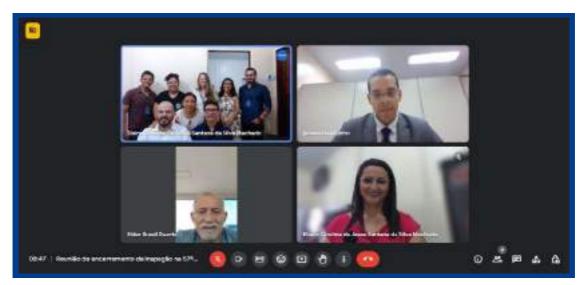


Visita técnica no Posto de Atendimento de Brejo Grande do Araguaia.



Coordenadora da CAJ, Rosiane Revelle, ministrando o Programa "Zona 10.0" para os servidores da 106ª ZE.





Finalização, por videoconferência, da inspeção na 57ª ZE.



"Foi muito importante os dois dias que a Corregedoria passou aqui [na Zona Eleitoral], a gente tem aprendido muito, tínhamos algumas dificuldades com os processos judiciais e orientação do cadastro eleitoral também, [...] a gente agradece muito a vinda da Corregedoria!"

Sunara Almirante de Oliveira - Chefe de Cartório Eleitoral da 106ª ZE - Parauapebas





CRE-PA

COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO